

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES

(Organizador)

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência 2

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES

(Organizador)

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência 2



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Enfermagem: investigação científica, ensino e assistência 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: investigação científica, ensino e assistência 2
/ Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0295-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.954221207>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “ENFERMAGEM: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, ENSINO E ASSISTÊNCIA”. Os volumes dessa coletânea trazem variados estudos que reúnem evidências científicas que visam respaldar a importância de uma assistência de enfermagem pautada pela excelência e qualidade. A primeira obra aborda temas como o protagonismo da enfermagem no incentivo ao aleitamento materno; a assistência humanizada da equipe de enfermagem no parto, ao neonato e lactente; cuidados com pacientes pediátricos, a aplicação do escore pediátrico de alerta e o papel da enfermagem na oncologia pediátrica; acolhimento e classificação de risco obstétrico na pandemia COVID-19 e luto parental; cuidados com pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus tipo 2 e a importância de intervenções educacionais para essa população; cuidados paliativos; repercussão da mastectomia na vida das mulheres; cuidados de enfermagem à pessoa em situação crítica e a carga de trabalho em serviços de medicina intensiva; assistência ao paciente em tratamento hemodialítico; e a letalidade dos acidentes de trânsito no Brasil.

A segunda obra discute temas como a auditoria em enfermagem e o planejamento na gestão em enfermagem; a simulação clínica para o ensino de enfermagem; a importância da lavagem das mãos na prevenção de infecções; a cultura de segurança do paciente; perspectiva histórica do ensino e avaliação dos cursos de enfermagem, o papel da preceptoria e concepções dos estudantes; uso de plantas medicinais e fitoterápicos na atenção primária; assistência de enfermagem na saúde mental do indivíduo e sua família; a infecção por COVID-19 em profissionais de enfermagem; vulnerabilidade da pessoa idosa e o uso de tecnologias no cuidado à essa população; tratamento de tuberculose latente em adolescente; doenças crônicas não transmissíveis e as condições de saúde da população brasileira; e as vantagens e desvantagens da toxina botulínica.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O PAPEL DO ENFERMEIRO AUDITOR EM CENTRO CIRÚRGICO: OPME REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Adriana Maria Alexandre Henriques
Débora Machado Nascimento do Espírito Santo
Cláudia Carina Conceição dos Santos
Elisa Justo Martins
Liege Segabinazzi Lunardi
Flávia Giendruczak

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212071>

CAPÍTULO 2..... 9

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA EM ENFERMAGEM PARA AS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE


Adelina Ferreira Gonçalves
Eline Aparecida Vendas Righetti
Sabrina Ferreira Furtado Magrin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212072>

CAPÍTULO 3..... 21

A IMPORTÂNCIA DO PLANEAMENTO NA GESTÃO EM ENFERMAGEM DE SERVIÇOS HOSPITALARES: UMA *SCOPING REVIEW*


Catarina Raquel Ferreira Porfírio
Maria Manuela da Silva Martins
Narcisca Gonçalves
Margarida Ferreira Pires
Regina Maria Pires

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212073>

CAPÍTULO 4..... 33

O IMPACTO DA MOTIVAÇÃO DO ENFERMEIRO GESTOR NA NOTIFICAÇÃO DOS INCIDENTES EM ENFERMAGEM: UMA REFLEXÃO


Catarina Raquel Ferreira Porfírio
Maria Manuela da Silva Martins
Margarida Ferreira Pires
Regina Maria Pires

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212074>

CAPÍTULO 5..... 38

A IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA O ENSINO DO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO COM SEGURANÇA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM


Eliane Souza de Almeida Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212075>

CAPÍTULO 6..... 45

ATENDIMENTO SIMULADO AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Karina Mara Brandão Teles Barbosa Andrade
Mariana dos Santos Serqueira
Landra Grasielle Silva Saldanha
Claudenice Ferreira dos Santos
Danielle de Andrade Canavarro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212076>

CAPÍTULO 7..... 53

CENÁRIO SIMULADO: MANEJO DE RESÍDUOS DE LUVAS DE LÁTEX ENTRE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM


Adriana Aparecida Mendes
Rondinelli Donizetti Herculano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212077>

CAPÍTULO 8..... 65

A IMPORTÂNCIA DA LAVAGEM DAS MÃOS PARA O CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha
Jessé Alves da Cunha
Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante
Raimunda Maria Ferreira de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212078>

CAPÍTULO 9..... 74

FATORES RELACIONADOS AO CUMPRIMENTO DA TÉCNICA DE HIGIENE DAS MÃOS PELA ENFERMAGEM: ESTUDO TRANSVERSAL


Priscila Brandão
Luana Ramos Garcia
Larissa Sousa Oliva Brun
Letícia de Assis Santos
Maithê de Carvalho e Lemos Goulart
Fernanda Maria Vieira Pereira Ávila
Fernanda Garcia Bezerra Góes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212079>

CAPÍTULO 10..... 89

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA SEGURANÇA DO PACIENTE: ANÁLISE TEÓRICO REFLEXIVA


Oclaris Lopes Munhoz
Silomar Ilha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120710>

CAPÍTULO 11..... 97

CULTURA DE SEGURANÇA ENTRE PROFISSIONAIS DE HOSPITAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120711>

CAPÍTULO 12..... 104

PERCEÇÃO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM SOBRE O PROJETO UEPA NAS COMUNIDADES


Kethully Soares Vieira

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro

Daniele Rodrigues Silva

Samantha Modesto de Almeida

Manoel Victor Martins Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120712>


CAPÍTULO 13..... 109

ESTRATÉGIAS PARA APRIMORAR A INTERAÇÃO ENTRE OS ATORES ENVOLVIDOS NA PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN - HUMAP

Odila Paula Savenhago Schwartz

José Felipe Costa da Silva

Renata Carmel de Araújo Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120713>

CAPÍTULO 14..... 118

PERSPECTIVA HISTÓRICA DO ENSINO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Iranete Pereira Ribeiro

Christiane de Carvalho Marinho

Rafaella Fernanda Siqueira Pinto

Marcelo dos Santos Rodrigues


Jofre Jacob da Silva Freitas

Kátia Simone Kietzer

Lizomar de Jesus Maués Pereira Moia

Ilma Pastana Ferreira

Antônia Margareth Moita Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120714>


CAPÍTULO 15..... 126






AVALIAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DOS EGRESSOS NO MERCADO DE TRABALHO

Kamila Tessarolo Velame

Gilda Borges Pereira

Maria Carlota de Rezende Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120715>

CAPÍTULO 16	137
CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE O PROCESSO SAÚDE DOENÇA	
Lucia Rondelo Duarte Isabela Peres da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120716	
CAPÍTULO 17	148
PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NA ATENÇÃO PRIMARIA	
Pamela Rodrigues Lino de Souza Paulo Campos Renata Cristina Schmidt Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120717	
CAPÍTULO 18	160
O ENFERMEIRO MEDIANTE AO ADOLESCENTE COM IDEAÇÕES SUICIDAS: UMA PERCEPÇÃO DA PSICOLOGIA EM ENFERMAGEM	
Joice dos Santos Bonandi Maria Victória Rodrigues Archanjo Otávio Evangelista Marvila Cristine Moreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120718	
CAPÍTULO 19	172
CURAE DE MIM: PROGRAMA PSICOEDUCATIVO PARA FAMILIARES CUIDADORES DE PESSOA COM DOENÇA MENTAL	
Catarina Afonso António Afonso João Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120719	
CAPÍTULO 20	183
TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	
Felipe Ferreira da Silva Iara Maria Pires Perez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120720	
CAPÍTULO 21	191
AS INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO DE FAMÍLIA NO AJUSTAMENTO MENTAL DA PESSOA COM ÚLCERA CRÔNICA NOS MEMBROS INFERIORES	
Sandra Maria Sousa Silva Marques Luciana Isabel dos Santos Correia Adília Maria Pires da Silva Fernandes João Filipe Fernandes Lindo Simões	


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120721>

CAPÍTULO 22.....205

A INFECÇÃO POR COVID 19 EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Vanusa Ferreira de Sousa

Leila Batista Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120722>

CAPÍTULO 23.....219

VULNERABILIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA À COVID-19 EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO


Polyanna Freitas Albuquerque Castro

Andréa de Jesus Sá Costa Rocha

Amanda Silva de Oliveira

Líscia Divana Carvalho Silva

Rosilda Silva Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120723>

CAPÍTULO 24.....229

USO DA TECNOLOGIA NO CUIDADO À PESSOA IDOSA COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Eduarda de Almeida

Leonardo Mendes Santos

Hêmily Filippi

Graciela de Brum Palmeiras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120724>

CAPÍTULO 25.....242

TRATAMENTO DE TUBERCULOSE LATENTE EM ADOLESCENTE ACOMPANHADO PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nívea Aparecida de Almeida

Gilcélia Correia Santos Bernardes

Fernanda Henriques Rocha Ribeiro

Ana Paula Nogueira Godoi

Flavya Leticia Teodoro Santos

Bruna Raiane Dias

Denner Henrique Isaias Souza

Isabella Viana Gomes Schettini

Rommel Larcher Rachid Novais

Paulo Henrique Araújo Soares

Wander Valadares de Oliveira Júnior

Patrícia Costa Souza de Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120725>

CAPÍTULO 26.....248

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA

POPULAÇÃO BRASILEIRA SEGUNDO A PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE

Évilin Diniz Gutierrez Ruivo

Laurelize Pereira Rocha

Janaina Cassana Mello Yasin

Deciane Pintanela de Carvalho

Gustavo Baade de Andrade


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120726>

CAPÍTULO 27..... 253

VANTAGENS E DESVANTAGENS DA TOXINA BOTULÍNICA

Ingrid Santos Lino

Sabrina Silva Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120727>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 261

ÍNDICE REMISSIVO..... 262

A IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA O ENSINO DO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO COM SEGURANÇA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Data de aceite: 04/07/2022

Eliane Souza de Almeida Cruz

<http://lattes.cnpq.br/6569442308290606>

RESUMO: A simulação clínica deve ser uma das estratégias utilizadas para a construção de conhecimentos e habilidades no ensino do preparo e administração de medicamentos com segurança no curso de graduação em enfermagem, pois promove o aprimoramento e unificação das técnicas a serem desenvolvidas pelo profissional em seu cotidiano. A simulação clínica traz para o aluno experiências reais, com situações muito interativas que buscam trazer para o aluno o desenvolvimento do pensamento crítico, bem como a troca de experiência entre pares. Este estudo é uma revisão bibliográfica, na qual, as evidências científicas descreveram a importância da simulação clínica para o ensino da administração de medicação com segurança, uma vez que é uma metodologia que também traz ao aluno o aperfeiçoamento das técnicas e percepção de possíveis erros. O aluno que tem segurança em seus procedimentos, aumenta a sua competência profissional e atua com o paciente com mais segurança, transformando-se assim em um profissional de excelência.

PALAVRAS-CHAVE: Simulação Clínica. Metodologias de Ensino. Administração de Medicação. Simulação em Enfermagem.

ABSTRACT: Clinical simulation should be one of the strategies used to build knowledge and skills

in teaching the preparation and administration of medications safely in the undergraduate nursing course, as it promotes the improvement and unification of the techniques to be developed by the professional in their daily lives. Clinical simulation brings to the student real experiences, with very interactive situations that seek to bring to the student the development of critical thinking, as well as the exchange of experiences between peers. This study is a bibliographic review, in which, the scientific evidence described the importance of clinical simulation for teaching medication administration safely, since it is a methodology that also brings to the student the improvement of techniques and the perception of possible errors. The student who has security in his procedures, increases his professional competence and acts with the patient more safely, thus becoming a professional of excellence.

KEYWORDS: Clinical Simulation. Teaching methodologies. Medication Administration. Nursing Simulation.

INTRODUÇÃO

No curso de graduação de enfermagem, utiliza-se várias metodologias de ensino, entre elas está a simulação clínica, que é um método de treinamento baseado em simulação, que traz ao aluno situações da vida real (BESERRA, 2020).

As organizações de ensino têm percebido a importância da simulação clínica, para o ensino e troca de experiências a respeito da cultura de segurança do paciente, no que diz

respeito ao preparo e administração de medicações (COGO, 2019).

O erro no preparo e administração de medicamentos tem como um dos principais fatores o déficit no ensino, por isso a simulação clínica é uma ferramenta valiosa, pois traz ao aluno segurança na administração de medicação (BASILE, 2019).

A simulação clínica é uma metodologia interativa, que tem a finalidade de trazer experiências de situações reais, aumentando a competência técnica do aluno e em consequência a segurança no preparo e administração de medicação (BESERRA, 2020).

A metodologia de ensino simulação clínica propicia ao aluno um espaço educativo que reproduz o ambiente de trabalho, possibilitando assim, o desenvolvimento de competências no que diz respeito a segurança do paciente (COGO, 2019).

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa bibliográfica é retratar a importância da simulação clínica e como o uso desta metodologia aumenta a performance do aluno, trazendo assim mais segurança para o cuidado com o paciente (COGO, 2019).

METODOLOGIA

Para este estudo foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter exploratório e abordagem qualitativa, onde será descrito a importância da simulação clínica para o ensino do preparo e administração de medicação para os graduandos de enfermagem. A consulta bibliográfica foi realizada em publicações disponíveis na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), na LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), publicadas em português nos últimos 07 anos.

A busca se deu através das palavras-chave Simulação Clínica, Metodologias de Ensino, Administração de Medicação e Simulação em Enfermagem. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: textos completos, período ano de 2014 a 2021, sendo, portanto, excluídas as bibliografias que não contemplam os aspectos acima citados.

Depois de selecionado o material, foi realizada uma leitura sistemática, não interpretativa, mas apenas para se tomar conhecimento do conteúdo abordado no texto. Em uma segunda leitura, foram destacados os dados relacionados ao alcance dos objetivos propostos para a pesquisa os quais foram citados no trabalho e posteriormente relacionados às considerações finais, delineando-se assim as respostas para os questionamentos iniciais, sendo então explicitado o objetivo proposto.

DESENVOLVIMENTO

Uma nova estratégia de ensino que vem construindo situações que trazem o estudante de enfermagem a vivência do dia a dia profissional é a metodologia de ensino

simulação clínica (SILVA, 2020).

É uma metodologia inovadora que as universidades de enfermagem podem utilizar como método de ensino, pois promove grandes benefícios na construção de conhecimentos para a formação de enfermeiros (COSTA, 2017).

É uma estratégia de ensino que quando utilizada traz excelência no preparo e administração de medicamentos e mais segurança ao paciente, pois permite ao aluno o contato prévio com a prática (BESERRA, 2020).

São os cenários realísticos que trazem ao estudante uma experiência muito inovadora e permite o raciocínio clínico a respeito do preparo e administração de medicamentos (COSTA, 2017).

Quando não utiliza para o enfermeiro em formação a simulação clínica com o cenário de preparo e administração de medicação é como se fosse um gatilho para que ocorra um déficit na segurança do paciente (BASILE, 2019).

O hábito de realizar o ensino-aprendizagem em enfermagem através da repetição dos procedimentos e feedback do professor é uma das beneficências da simulação clínica (COSTA, 2017).

O preparo e a administração de medicamentos sem danos é um grande desafio na segurança do paciente, pois é uma prática que exige muito conhecimento e pensamento crítico (BASILE, 2019).

A simulação clínica é uma grande aliada na formação do profissional enfermeiro e tem trazido muito progresso no cuidado do paciente, no que diz respeito a segurança na administração de medicamentos (DOS REIS BELLAGUARDA, 2020).

O desenvolvimento da habilidade de preparo e administração de medicação para o enfermeiro é muito importante e é a simulação clínica que vai possibilitar esta aquisição de conhecimento através do cenário realístico (BESERRA, 2020).

Os erros no preparo e administração de medicamentos estão comumente associados a falta de prática e dificuldade no raciocínio clínico quando o enfermeiro está preparando a medicação (BASILE, 2019).

Quando traz ao estudante de enfermagem uma capacitação adequada, aprimorando habilidades, está proporcionando a este estudante qualidade no atendimento que irá prestar, reduzindo os danos ao paciente (SILVA, 2020).

A construção do conhecimento no ensino da enfermagem vem sofrendo grandes evoluções no decorrer dos anos e a simulação clínica vem evoluindo como grande aliada, é uma metodologia amplamente inovadora (COSTA, 2017).

O cenário realístico da simulação é para o graduando em enfermagem, uma estratégia de ensino que possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências clínicas, trazendo assim mais segurança para o paciente (BESERRA, 2020).

Este módulo da simulação é muito mais eficaz, pois permite que o aluno desenvolva o pensamento reflexivo, sendo capaz de solucionar problemas (SILVA, 2020).

A prática do preparo e administração de medicamentos na simulação, traz aos estudantes a possibilidade de avaliar o seu desempenho, revendo os seus erros e faz também o estudante se sentir mais próximo da realidade (BESERRA, 2020).

Na portaria nº 529/2013º foi criada o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), o intuito é descrever como cuidar do paciente com segurança e um dos temas é a administração de medicação (LLAPA-RODRIGUEZ, 2017).

Esta portaria traz como meta a diminuição em 50% dos danos causados em pacientes por medicações nos próximos cinco anos (COGO, 2019).

Para a formação do enfermeiro a simulação clínica é muito importante, pois possibilita que este profissional atue com competência na administração de medicamentos, trazendo mais segurança para o paciente (BESERRA, 2020).

Além do aprimoramento da prática, a simulação traz ainda para o aluno do curso de graduação em enfermagem, a possibilidade de desenvolver a comunicação efetiva entre o enfermeiro, a equipe e o paciente (DOS REIS BELLAGUARDA, 2020).

O preparo e a administração de medicamentos quando transmitidos aos alunos através da simulação clínica, trazem um processo bem dinâmico (COSTA, 2017).

Ao realizar a aprendizagem através do cenário realístico o aluno pode reproduzir a autenticidade da realidade (COSTA, 2017).

Ao utilizar a metodologia da simulação clínica no preparo e administração de medicamentos, logo se percebe a mudança de comportamento do aluno, no que diz respeito a redução de danos por erro de medicação (KANEKO, 2015).

Na simulação clínica os alunos do curso de enfermagem aprendem com os seus próprios erros, sem trazer danos ao paciente (DOS REIS BELLAGUARDA, 2020).

Quando o aluno do curso de graduação em enfermagem comete um erro na prática real, ele traz danos ao paciente que muitas vezes podem ser irreversíveis, ou causar até a morte do paciente (VALADARES, 2014).

A simulação clínica no preparo e administração de medicamentos, traz ao aluno do curso de enfermagem situações que acontecem comumente no seu cotidiano (DOS REIS BELLAGUARDA, 2020).

Quando o aluno do curso de graduação em enfermagem atua com mais segurança e competência, conseqüentemente ele promove qualidade no atendimento (DOS REIS BELLAGUARDA, 2020).

A simulação clínica traz ao aluno a oportunidade de repetir os procedimentos sem trazer danos ao paciente, bem como realizar a reflexão dos seus erros e acertos e ainda trocar experiências com seu grupo (COSTA, 2017).

Para que os profissionais de enfermagem atuem respeitando a segurança do paciente no âmbito de preparo e administração de medicação, é necessário que o seu ensino seja facilitado através da simulação clínica (SILVA, 2020).

Os erros de medicação estão entre os principais problemas citados pela Organização

Mundial da Saúde (OMS), erros estes que podem levar o paciente a danos irreversíveis e até a morte (BASILE, 2019).

Por isso, a OMS criou protocolos que podem ser utilizados nos cenários da simulação clínica, protocolos estes que visam uma abordagem assertiva e segura para o enfermeiro preparar e administrar medicamentos (LLAPA-RODRIGUEZ, 2017).

Podemos afirmar que a simulação clínica é uma metodologia que amplifica as experiências reais dos alunos graduandos em enfermagem e trazem o mundo real para os estudantes de maneira interativa (KANEKO, 2015).

O cenário de preparo e administração de medicação, traz ao aluno de enfermagem uma situação da vida real, proporcionando ao estudante uma valiosa experiência (VALADARES, 2014).

A aprendizagem através da simulação clínica é essencial para um atendimento de excelência, para a formação de profissionais qualificados e para reduzir os erros no preparo e administração de medicamentos (LIMA, 2019).

A falta de familiaridade com os equipamentos e materiais de preparo e administração de medicamentos, déficit de capacitação profissional e comunicação não assertiva, são os principais gatilhos para a erro de medicação (BASILE, 2019).

O preparo e a administração de medicação é um desafio para o estudante de enfermagem, prática esta que se torna muito mais segura quando ensinada através da metodologia de ensino, simulação clínica (LLAPA-RODRIGUEZ, 2017).

Na simulação o cenário clínico, permite reproduzir o cotidiano profissional de forma bem interativa, trazendo ao aluno a capacidade de desenvolver técnicas assertivas para não colocar em risco a segurança do paciente (LIMA, 2019).

Os erros no preparo e na administração dos medicamentos causam grandes impactos negativos nas instituições de saúde, pois podem aumentar os custos hospitalares e até causar a morte do paciente (BASILE, 2019).

O preparo e a administração de medicamentos é uma das principais atividades do profissional enfermeiro, por isso é muito importante o ensino com excelência, para garantir a segurança do paciente (LLAPA-RODRIGUEZ, 2017).

Quando se treina a prática da habilidade de preparo e administração de medicação do graduando em enfermagem direto ao paciente, traz ao estudante muita insegurança, podendo acarretar danos a segurança do paciente (BESERRA, 2020).

O Treino das habilidades, análise situacional e trabalho em equipe, são as competências que o aluno desenvolve com a simulação clínica (SILVA, 2020).

Pode-se perceber ainda grandes evoluções nas habilidades dos graduandos em enfermagem, como: comunicação efetiva, autoconfiança, raciocínio clínico e tomada de decisão (COSTA, 2017).

A simulação clínica em enfermagem traz ao aluno a capacidade de vivenciar situações reais, corrigir os seus erros e amadurecer as ideias no que diz respeito a tomada

de decisão (VALADARES, 2014).

Ainda coopera para o desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes no que diz respeito a segurança do paciente (VALADARES, 2014).

Sendo assim, podemos considerar a simulação clínica como um método de ensino transformador e que prepara os estudantes de enfermagem para uma prática mais segura (COSTA, 2017).

Conseqüentemente, o graduando de enfermagem que atua com a prática segura, traz como competência o preparo e administração de medicação conforme solicita o programa nacional de segurança do paciente (LLAPA-RODRIGUEZ, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, as evidências científicas das bibliografias consultadas conseguiram descrever a importância da simulação clínica para o ensino do preparo e administração de medicação com segurança aos alunos do curso de graduação em enfermagem.

Quanto às vantagens da simulação clínica podemos considerar os seguintes benefícios: traz segurança para o aluno atuar em sua profissão, minimiza a chance de erros, treina o aluno para que realize o preparo e administração de medicação com segurança e qualifica os serviços prestados pelo profissional enfermeiro.

Desta forma foi identificado a importância da simulação clínica para o ensino do preparo e administração de medicamentos para os graduandos do curso de enfermagem.

REFERÊNCIAS

BASILE, Lucília Canesin et al. Análise das ocorrências de incidentes relacionados aos medicamentos potencialmente perigosos dispensados em hospital de ensino. *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, v. 40, n. spe, e20180220, 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472019000200405&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 fev. 2021. Epub 10-Jan-2019. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180220>.

BESERRA, Eveline Pinheiro et al. Simulação realística em imunização: satisfação, autoconfiança e desempenho de estudantes de enfermagem. *Rev. Rene, Fortaleza*, v. 21, e44514, 2020. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-38522020000100365&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 27 jan. 2021. Epub 19-Out- 2020. <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20202144514>.

COGO, Ana Luísa Petersen et al. Construção e desenvolvimento de cenários de simulação realística sobre a administração segura de medicamentos. *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, v. 40, n. spe, e20180175, 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472019000200801&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 05 jan. 2021. Epub 10-Jan- 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180175>.

COSTA, Raphael Raniere de Oliveira et al. Percepção de estudantes da graduação em enfermagem sobre a simulação realística. *Rev Cuid, Bucaramanga*, v. 8, n. 3, p. 1799-1808, Dec. 2017. Available from <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732017000301799&lng=en&nrm=iso>. access on 01 Feb. 2021. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v8i3.425>.

DOS REIS BELLAGUARDA, Maria Lúgia et al. Simulação realística como ferramenta de ensino na comunicação de situação crítica em cuidados paliativos. *Esc. Anna Nery*, v. 24, n. 3, e20190271, 2020. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-8145202000300211&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 08 fev. 2021. Epub 27-Abr- 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2019-0271>

KANEKO, Regina Mayumi Utiyama et al. Simulação in Situ, uma Metodologia de Treinamento Multidisciplinar para Identificar Oportunidades de Melhoria na Segurança do Paciente em uma Unidade de Alto Risco. *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p. 286-293, June 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000200286&lng=en&nrm=iso>. access on 01 Feb. 2021. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n2e00242014>.

LIMA, Daniel Souza et al. Simulação de incidente com múltiplas vítimas: treinando profissionais e ensinando universitários. *Rev. Col. Bras. Cir.*, Rio de Janeiro, v. 46, n. 3, e20192163, 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912019000300153&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 08 fev. 2021. Epub 05-Ago- 2019. <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20192163>.

LLAPA-RODRIGUEZ, Eliana Ofelia et al. Assistência segura ao paciente no preparo e administração de medicamentos. *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, v. 38, n. 4, e2017-0029, 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000400408&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 02 fev. 2021. Epub 21-Maio- 2018. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.2017-0029>.

SILVA, Renan Pereira da et al. APLICABILIDADE DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA EM INCIDENTES COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS. *Rev. baiana enferm.*, Salvador, v. 34, e34648, 2020. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502020000100306&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 27 jan. 2021. Epub 17-Jul-2020. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v34.34648>.

VALADARES, Alessandra Freire Medina; MAGRO, Marcia Cristina da Silva. Opinião dos estudantes de enfermagem sobre a simulação realística e o estágio curricular em cenário hospitalar. *Acta paul. enferm.*, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 138- 143, Apr. 2014. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002014000200009&lng=en&nrm=iso>. access on 01 Feb. 2021. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201400025>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração de medicação 38, 39, 40, 41, 42, 43

Atenção primária 11, 116, 121, 122, 133, 148, 151, 152, 157, 158, 165, 171, 185, 190, 211, 227

Auditoria 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20

Auditoria de enfermagem 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 19, 20

C

Comunicação 3, 5, 6, 23, 35, 36, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 69, 93, 94, 95, 99, 104, 106, 107, 109, 111, 113, 115, 116, 123, 136, 159, 160, 165, 168, 175, 177, 194, 199, 203, 226, 229, 230, 232, 236, 238, 239

Cultura de segurança do paciente 38, 89, 93, 94, 95, 99, 102, 103

Cultura de segurança e segurança do paciente 97

Cultura organizacional 89, 99

D

Desinfecção das mãos 74

Doença 51, 89, 90, 110, 118, 119, 120, 123, 126, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 154, 167, 172, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 183, 184, 188, 189, 191, 193, 194, 195, 196, 199, 203, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 244, 245, 248, 250, 251

E

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 85, 86, 87, 88, 91, 95, 96, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 142, 145, 146, 147, 151, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 177, 182, 183, 191, 196, 200, 201, 202, 203, 205, 207, 208, 216, 217, 218, 226, 232, 234, 240, 243, 245, 247, 248, 253, 261

Enfermagem em saúde comunitária 104

Enfermagem em saúde pública 104, 243

Enfermeiro gestor 21, 23, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37

Enfermeiros 3, 4, 7, 8, 12, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 40, 74, 75, 76, 80, 84, 85, 103, 107, 110, 111, 113, 116, 121, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 145, 146, 148, 150,

151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 174, 175, 182, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 207, 218, 248, 249, 252

Ensino 9, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 51, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 70, 84, 89, 104, 106, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 133, 137, 146, 163, 170, 209, 210

Equipamentos 5, 42, 53, 56, 75, 76, 84, 94, 115, 122, 207, 218, 237

Estudantes de enfermagem 43, 44, 63, 104, 124, 126, 137, 140

Evolução 5, 10, 14, 65, 89, 91, 93, 118, 119, 120, 123, 143, 216, 219, 226, 245

F

Família 30, 105, 122, 133, 142, 144, 147, 151, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 167, 183, 191, 193, 195, 196, 197, 199, 200, 202, 206, 226, 227, 235, 238, 239, 242, 243, 245, 246

Fitoterápicos 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

G

Gestão de segurança 97

Gestão hospitalar 14, 21

H

Higiene das mãos 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88

Hospital 4, 14, 20, 21, 22, 25, 26, 33, 43, 47, 48, 65, 66, 67, 72, 74, 75, 76, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 92, 96, 97, 98, 102, 104, 107, 109, 111, 112, 113, 115, 131, 172, 173, 176, 183, 184, 186, 188, 189, 190, 201, 205, 206, 208, 214, 216, 234, 242

I

Incidentes 33, 34, 35, 36, 37, 43, 44, 91, 92, 225

Infecção hospitalar 6, 64, 65, 67, 68, 71, 72, 73

Instalações de saúde 75

Instituições de saúde 7, 9, 11, 32, 42, 66, 69, 75, 92

L

Látex 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62

Lavagem das mãos 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

M

Metodologias de ensino 38, 39

Motivação 30, 33, 35, 36, 69, 72, 94, 140, 197, 199, 234, 235

N

Notificação 29, 33, 34, 35, 36, 37, 98, 99, 168

O

OPME 1, 3, 4, 7

P

Percepção 38, 43, 51, 95, 96, 104, 132, 137, 144, 147, 148, 150, 158, 159, 160, 161, 165, 202, 245, 249, 250, 251, 252

Planeamento 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31

Plantas medicinais 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 157, 158, 159

Preceptoria 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 122

Profissionais de enfermagem 8, 35, 41, 58, 63, 69, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 85, 86, 88, 95, 96, 110, 121, 132, 168, 171, 205, 208, 217

Proteção 33, 34, 53, 54, 56, 58, 61, 207, 218

Psicologia 20, 135, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 170, 171, 190, 203

Q

Qualidade da assistência em saúde 9, 20, 86, 95

R

Resíduos de serviços de saúde 53, 54, 63

S

Saúde 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 20, 21, 22, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 42, 45, 46, 47, 51, 53, 54, 57, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 78, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 257, 260, 261

Segurança do paciente 4, 7, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 51, 62, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 121, 261

Simulação 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 55, 56, 61, 62, 63, 121, 125

Simulação clínica 38, 39, 40, 41, 42, 43, 63, 125

Simulação em enfermagem 38, 39, 121

Simulação realística 43, 44, 45, 46, 47, 51, 55, 61, 62, 63

Suicídio 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 225

T

Trauma 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 56

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência 2



Atena
Editora
Ano 2022

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência 2

